

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7884 | Salvador, terça-feira, 24.03.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



CORONAVÍRUS

Os bancos têm de fechar

Os bancos ficaram de dar resposta hoje às reivindicações do Comando Nacional dos Bancários apresentadas ontem em reunião. Um dos pontos de pauta é o

fechamento das agências e demais unidades para conter a ploriferação do coronavírus e o risco de contágio dos funcionários e clientes. É urgente. Página 3



Sindicato segue na pressão com Prefeitura e Governo

Página 2

MP 927 de Bolsonaro ainda é um atraso. Crueldade

Página 4

Sindicato dos Bancários da Bahia pressiona bancos, Prefeitura e governo do Estado para fechar as agências. Risco de contaminação é altíssimo

Sindicato pressiona e Prefeitura fala

Prefeito concorda sobre riscos, mas ainda não agiu

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia tem reforçado a pressão ao governo do Estado e a Prefeitura de Salvador para que as agências bancárias sejam fechadas, enquanto durar a crise causada pelo coronavírus. Depois de dias em silêncio, finalmente o prefeito ACM Neto falou sobre o assunto, no Jornal da Manhã de ontem.

Se não forem fechadas o quanto antes, as unidades podem se transformar no maior vetor de contaminação do COVID-19. Segundo ACM Neto, a situação das agências deve ser analisada no decorrer da semana. Ele confessou que os locais têm grande fluxo de pessoas e, portanto, representam um risco.

O problema é que falta ação efetiva dos órgãos públicos, assim como atuaram com relação aos shoppings e até nas praias. O presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, e a diretoria têm feito vários questionamentos na mídia sobre os perigos. Mas, governo e prefeitura seguem empurrando o problema com a barriga.

A entidade não vai desistir até que a saúde dos bancários e dos clientes seja resguardada. O lucro não pode valer mais do que a vida.



Atendimento presencial oferece risco a todos

JOÃO UBALDO

Departamento de Saúde do SBBA muda atendimento

EM quarentena preventiva para conter a propagação do coronavírus, o Departamento de Saúde do Sindicato dos Bancários da Bahia suspendeu os atendimentos presenciais. Agora, serão realizados através do telefone (71) 3329-2333, *Whatsapp* 99983-6589 ou pelos emails: saude@bancariosbahia.org.br e sbbasaude@gmail.com.

Serão realizados à distância emissão e registro de CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho), marcações de perícia e de prorrogação, além do resultado de perícia e outras orientações.

Para emitir a CAT inicial, são necessários cópia do atestado médico, relatório atualizado, exames médicos atuais e os mais antigos, RG, comprovante de residência, CTPS, PIS e telefones para contato.

TEMAS & DEBATES

Coronavírus: Cuba e China espalham solidariedade

Álvaro Gomes*

Cuba e China têm demonstrado, neste momento de grandes dificuldades para a população do mundo inteiro, que são verdadeiros gigantes solidários, contribuindo para enfrentar uma das maiores pandemias da história. Médicos e equipamentos são distribuídos para vários países para combater o covid-19 que vem se alastrando pelo planeta.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, já são 294.110 casos confirmados com 12.944 mortes em 186 países, a China, que já controlou a doença em seu território, teve 81.499 casos e 3267 mortes, outros países vivem situações dramáticas sendo os mais atingidos no momento a Itália com 53.578 casos confirmados e 4.827 mortes, a Espanha com 24.926 casos e 1326 mortes, dados de 22/03/2020.

No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, já são 1.546 casos com 25 mortes, dados de 22/03/2020. O esforço da população e dos governadores, contrasta com as posições estúpidas do presidente da República que continua achando que é uma "histeria coletiva" por causa de uma "gripinha". Orientado pelo terraplanismo e pela negação da ciência, coloca o Brasil em risco.

O Presidente em 25/06/19 viaja para Europa e o avião da comitiva presidencial carrega 39 quilos de cocaína. Com sua submissão aos Estados Unidos, viaja agora em março/20 para ouvir as ordens de Donald Trump, e a comitiva traz uma carga viral de coronavírus depositada em 23 de seus membros, contribuindo para a proliferação do covid-19 no país.

Enquanto isso, a China disponibiliza especialistas e toneladas de respiradores, roupas, máscara de proteção e medicamentos para combater a pandemia em vários países ao redor do mundo, entre os quais Itália, Espanha, Irã. Depois do FMI negar financiamento para combater o coronavírus na Venezuela, a China imediatamente enviou ajuda para enfrentar a pandemia.

Cuba disponibilizou dezenas de médicos para contribuir no combate ao coronavírus na Itália e seus profissionais foram recebidos com muitos aplausos pelos italianos. Recentemente, Cuba aceitou o pedido do Reino Unido e acolheu o Navio britânico, com passageiros infectados, após vários dias no mar sendo rejeitado por países do Caribe.

Assim, enquanto o presidente da República trata com irresponsabilidade a pandemia que enfrentamos no momento, China e Cuba espalham solidariedade para o mundo e contribuem para combater o coronavírus.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

TÁ NA REDE



William De Lucca
@delucca

Vai faltar dinheiro pro trabalhador? Vai sim.

Vai faltar dinheiro pra banqueiro? Não vai não.



BC fará empréstimos aos bancos e libera mais R\$ 68 bi de compulsórios
economia.uol.com.br

Fenaban deve dar resposta hoje

Comando apresentou pauta de reivindicações aos bancos

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

PREOCUPADO com a saúde da categoria e dos clientes, diante da pandemia causada pelo novo coronavírus, o Comando Nacional dos Bancários apresentou uma pauta de reivindicações à Fenaban, que contém medidas a serem tomadas sobre as atividades nas agências. A Federação Nacional dos Bancos ficou de dar resposta hoje.

Através de videoconferência, o Comando se reuniu ontem com a Fenaban e expressou a preocupação com a manutenção das agências abertas. Além do fluxo alto de pessoas, há a circulação de dinheiro, o que aumenta a possibilidade de contaminação. O presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, participou da reunião e falou sobre a situação das unidades do Estado.

Diante dos riscos e da disseminação crescente do coronavírus – até a tarde de ontem a Sesab (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia) confirmou 63 casos – é

preciso fechar as agências para salvaguardar a saúde da população.

Confira a pauta

- 1 — Fechamento das agências bancárias e demais unidades.
- 2 — Fechar agências em hospitais e aeroportos, devido ao risco.
- 3 — Suspensão das metas.
- 4 — Manter atendimento não presencial das atividades consideradas essenciais pelo decreto 10.282/2020, que estabelece no artigo 3º § 1º inciso XX que são atividades essenciais no setor financeiro: “compensação bancária, redes de cartões de crédito e débito, caixas bancários eletrônicos e outros serviços não presenciais de instituições financeiras”.
- 5 — Agendamento para casos de atendimento presencial em situação de extrema necessidade.
- 6 — Redução da jornada para os que tiverem que ir ao local de trabalho.
- 7 — Garantia de deslocamento seguro para os que tiverem de fazer o atendimento não presencial de alimentação e processamento do auto atendimento.
- 8 — Suspensão das demissões.
- 9 — *Home office* para todos os bancários e bancárias, com exceção de quem terá que

ir às agências para dar suporte ao funcionamento dos caixas eletrônicos, devendo haver escala de revezamento. Não podendo ser incluído no mesmo os funcionários que estão nos grupos de risco, que não têm com quem deixar os filhos menores e aqueles que co-habitem com pessoas enquadradas no grupo de risco.

10 — Garantia da ultratividade dos Acordos e Convenções Coletivas até 31/01/2021.

11 — A MP 927 não será adotada sem negociação coletiva com o Comando.

12 — Suspensão dos descomissionamentos.

13 — Antecipação do Vale Alimentação.

14 — Que os bancos façam campanha na mídia orientando os clientes sobre o uso dos meios digitais; caixas eletrônicos e os riscos da contaminação do coronavírus.

15 — Disponibilizar máscara, luvas e álcool gel para os que irão realizar essas atividades essenciais.

16 — Suspensão dos vencimentos dos boletos por 60 dias.

17 — Isenção de tarifas (clientes com renda até dois salários mínimos) de três transferências eletrônicas mês (TED E DOC) para diminuir a contaminação pelo uso de cédulas.

MANOEL PORTO

BNB reduz jornada até sexta-feira

TODOS os funcionários do Banco do Nordeste vão cumprir jornada de trabalho de seis horas diárias, sem prejuízo à remuneração. Segundo comunicado da instituição financeira, a redução segue até sexta-feira. A intenção é combater o aumento da contaminação do coronavírus.

É necessário que o gestor da unidade organize dois turnos de trabalho, das 7h às 13h e das 13h às 19h. Os empregados que cumpriam oito horas de trabalho terão a jornada reduzida em duas horas.

A medida foi tomada pelo BNB, após o Comando Nacional dos Bancários reivindicar e a circular do Banco Central autorizar que os bancos reduzam o horário de expediente. O movimento segue cobrando para que as empresas protejam a saúde da categoria e dos clientes contra o COVID-19, inclusive com o fechamento das agências e atendimento apenas para os casos prioritários.



Ao se deslocarem para as agências bancárias, os clientes também correm riscos de contaminação

Sindicato vai à Justiça para fechar as agências

EM mais uma frente de atuação contra a propagação do coronavírus e visando proteger a saúde dos bancários e clientes, o Sindicato ajuizou ação para que a Justiça conceda a tutela inibitória de urgência, determinando que os bancos se abstenham de exigir a presença dos trabalhadores nas agências e demais dependências.

O processo destaca que é possível man-

ter um número reduzido, para o suprimento e manutenção do funcionamento dos caixas eletrônicos, evitando assim a contaminação dos bancários e a propagação da pandemia causada pelo COVID-19. “Esperamos celeridade no julgamento da liminar, para que a saúde dos trabalhadores e dos clientes seja resguardada”, destaca o diretor do Sindicato, Fábio Ledo.

Governo recua após pressão

Apesar disso, MP 927 ainda é muito danosa

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

DEPOIS de grande mobilização nas redes sociais e muito desgastado, inclusive entre parte da elite que ajudou a elegê-lo, Bolsonaro recuou de um item da Medida Provisória 927/20, que autorizava a suspensão do contrato de trabalho por até quatro meses.

A MP ainda é muito danosa aos brasileiros. Embora tenha voltado atrás em um ponto mortal à maioria da população brasileira, ainda permite a redução salarial das pessoas que trabalham remotamente em até 25%. Também estabelece que os casos de contaminação por coronavírus não serão considera-

dos acidentes de trabalho.

Diferentemente do que tem sido feito mundo afora, com os países ampliando a proteção social, chegando a assumir o pagamento de até 80% dos salários daqueles que ficarão sem trabalhar em decorrência do COVID-19, no Brasil os interesses econômicos de uma parte diminuta da sociedade falam mais alto.

Mais uma dura sentença aos trabalhadores. Para o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, ao invés de enfrentar a ganância dos bancos, que lucraram mais de R\$ 100 bilhões em 2019, o governo pune os mais vulneráveis. “Qual a contribuição dos



Texto da MP ainda é muito prejudicial aos trabalhadores brasileiros

bancos nesta crise? Enquanto isto, o governo repassou do Tesouro Nacional, nos últimos 10 anos, aos cinco maiores bancos R\$ 1 trilhão através das operações compromissadas”.

STF impõe nova derrota a Bolsonaro

DECISÃO como a do ministro Marco Aurélio Mello, do STF, que suspendeu os novos cortes no programa Bolsa Família para o Nordeste, dá um alento de esperança e até reforça a torcida para que o astrólogo Olavo de Carvalho, guru do presidente, esteja certo ao afirmar: “acabou Bolsonaro”.

O corte era mais uma maldade do governo contra a população nordestina, que maciçamente rejeitou Bolsonaro nas urnas. Pura perversidade. Uma medida criminosa, pois só iria agravar ainda mais os efeitos danosos do coronavírus na região.

O ministro Marco Aurélio ainda cobrou explicações do governo sobre os cortes no Bolsa Família. Bolsonaro também insiste em reduzir os salários. O presidente governa só para os donos do dinheiro.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

É IDEOLÓGICO A declaração de Roberto Justus, de que o coronavírus não passa de “um viruzinho, uma gripezinha leve que vai matar uns 15% dos velhinhos” não se resume à opinião de um bolsonarista imbecilizado. Expressa o pensamento de segmentos das elites neofascistas que dão sustentação a Bolsonaro. Imaginam que estão imunes à pandemia.

ODEIA POBRE Realmente, Bolsonaro odeia trabalhador e pobre. A Medida Provisória que autorizava as empresas a suspenderem o contrato de trabalho por até 4 meses foi mais uma prova incontestável. Ele só recuou porque foi duramente pressionado, inclusive por setores das elites econômicas e militares. Rodrigo Maia chegou a dizer que a Câmara iria devolver a MP.

ATÉ QUANDO? “Há muita concorrência, mas o líder mundial mais ineficaz no combate ao coronavírus é o presidente Bolsonaro”. Postagem no *Twitter* do norte-americano Ian Bremmer, analista da Eurasia, uma das principais consultorias de risco político do mundo. Nenhuma novidade. Mesmo assim, as elites continuam sustentando-o. Perigosa e irresponsavelmente.

PELO CAOS “Criação de caos social e de esgarçamento das relações que permitem a sobrevivência digna, apostando em um verdadeiro genocídio, ao ponto de criar o caldo necessário à instauração de um governo autoritário e sem qualquer compromisso com os parâmetros democráticos”. Trecho da nota da Associação Juizes para a Democracia sobre os planos de Bolsonaro.

SEM MORAL O adiamento da eleição municipal de outubro ainda carece de uma análise mais detalhada. A depender do prolongamento e do estrago do coronavírus pode ser inevitável. Mas, o simples fato de a proposta ser apresentada pelo deputado Aécio Neves (PSDB-MG) já a torna suspeita. Afinal, ele começou todo inferno que o Brasil vive hoje. Não tem credibilidade.

ANAMATRA repudia MP 927 do governo

ATRAVÉS de nota, a ANAMATRA (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho) repudia a Medida Provisória nº 927/2020, que visa combater os efeitos da pandemia de coronavírus na economia. A MP, na verdade, destrói o pouco que resta das garantias das relações individuais e coletivas de trabalho, tendo reflexo direto e prejudicial na vida dos trabalhadores.

Para a Associação, a MP vai na “contramão de medidas protetivas do emprego e da renda que vêm sendo adotadas pelos principais países atingidos pela pandemia – como França, Itália, Reino Unido e Estados Unidos”.

Por outro lado, a Medida Provisória indica que soluções que impliquem em pactos de solidariedade não serão consideradas, como a taxa sobre grandes fortunas, a intervenção estatal para redução dos juros bancários, inclusive sobre cartão de crédito e a isenção de impostos sobre folha de salário e sobre a circulação de bens e serviços, de forma extraordinária, para desonerar o empregador.